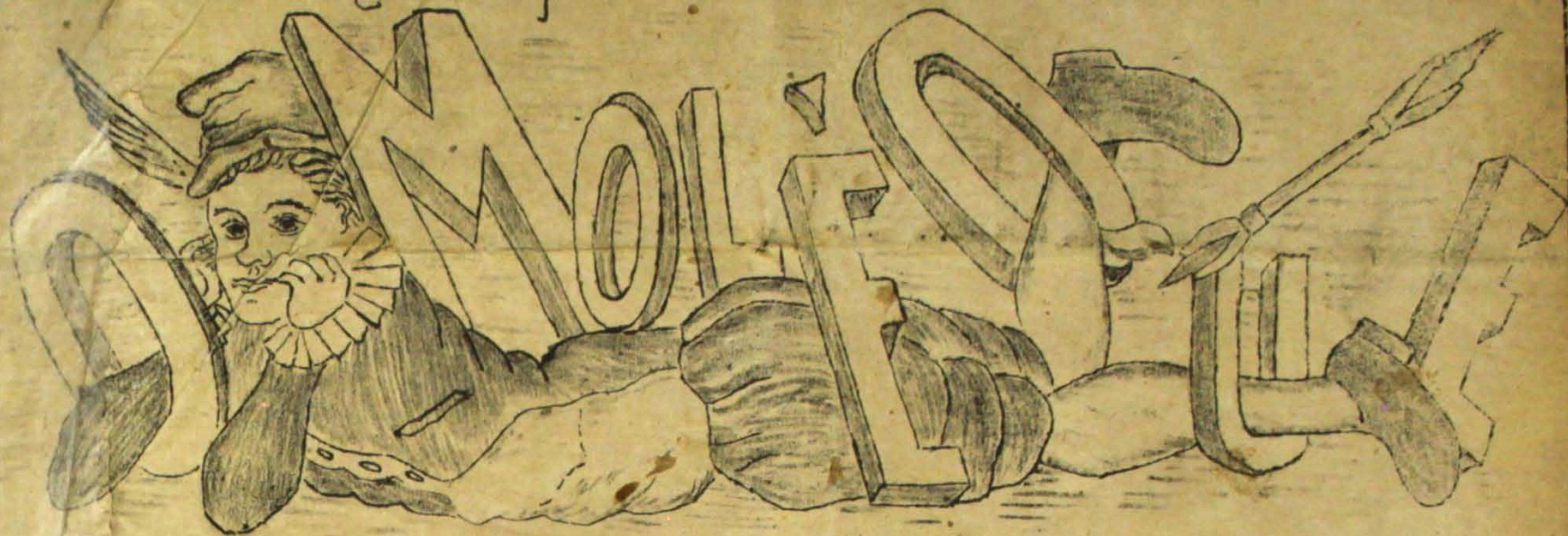


A ssõn. por MEZ 1:000 rs.



PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO



...do Divino, ponho em lila o barrete phrygio e o nome republicano.

Expediente

O MOLEQUE publica-se quatro vezes por mez

Assignatura

Por mez.....1\$000.—Póste franco.

Pagamento adiantado

Os autographos que nos fôrem remetidos sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Publicações—o que se convencionar

Toda a correspondencia deve ser dirigida à Redacção do Moleque, à Rua da Constituição n.72—SANTA CATHARINA.

O MOLEQUE

Desterro, 31 de Maio de 1885.

Com este numero, completa o nosso jornal, seis mezes de vida...devida, necessaria, ao menos para os biliosos.

Como-hontem, como hoje, como amanhã, o Moleque dará sempre o *coup d'épée* ou o *coup de balai* nas arbitrariedades, nos erros, no charlatanismo, na tolice.

Pouco se importando, de resto, com as fanfarronadas dos parvos, elle buscará, dentro dos seus principios, a boa execução dos seus fins ou por estes fins o melhor revigoramento dos seus principios.

D'ahi, sob essa maneira de encarar os factos e analysal-os, á despeito de tudo, de todas as circumstancias relativas e congeneres a esses taes factos, de todas as particularidades condiccionaes, documentado pela verdade, pela justiça e pela independencia, elle hade agir com força e reagir contra as invecctivas dos individuos sórnas.

A' Exemplo da « Revista Illustrada » da Córte, do « Punch » da Inglaterra, do « Charivari » da França e do « Antonio Maria » de Portugal—o Molêque não dessêca as pessoas, estigmatiza os vicios e os defeitos.

Se a critica comprehendida, encarada da sua substancia, da sua hygiène, diga-se mesmo, da sua preponderancia, não é para a ethnographia uma alavanca mestra, Taine de vera deitar-se ao sol como os lagartos e não ter ampliado os seus estudos philosophicos sobre as genesis.

A critica influe e influirá sempre no progredimento dos povos; seja ella dirigida com acerto e habilidade de filigranista.

E' por isso que as sociedades cultas, onde a economia politica, esse elemento superior e serio dos partidos direitos e capazes, chega a entrar na deducção racional dos cidadãos, tiram o maior resultado de desenvolvimento, de acção, de atilamento preciosos aos publicos negocios e aos regimens governamentais directos.

A critica é a caldeira escaudante da extraordinaria machina do progresso.

Basta ler-se as obras de sociologia do incomparavel Spencer, para aceitar de um modo intuitivo, de uma fôrma clara, com um pouquinho de cuidado observador, estas cousas de naturalidade animal.

Encouraçado nisto, o Moleque atirando á lama as murmurações invejosas de alguns de seus leitores e agradecendo a sympathia franca e livre de outros, hade conservar-se, á parte modestias inuteis e tolas, tal como um sol ao qual Josués ridiculos, tentam faser parar—dando, por isso, occasião a se lhes dizer assim:

Valha-os Deus; seja pelo desconto dos nossos peccados e....da raiva d'elles, Josués...

Amem.

Levantem esta bandeira
da posição de farrapo;
da terra azul brasileira
levantem esta bandeira
que sente o horror da esterqueira
da escravidão—negro sapo.
Levantem esta bandeira
da posição de farrapo.

Zat.

LITTERATURA

O RETRATO DA NOIVA

Cheio de mimos para a sua Luiza, de quem nem um momento se esquecera, trazia-lhe sedas finissimas, da India, cambraias finissimas, pelles de animaes ferozes, perolas de Ceylão, pequenas avesitas douradas, e azues, um conjuncto de bellezas, de maravilhas que prenderam por muito tempo o olhar admirado da sua adoravel possuidora, depois de se ter suspendido, com o collar dos seus dois brancos e bem torneados braços, em volta do pescoco do marido.

Que de beijos, que de lagrimas de alegria n'aquelles doces momentos! Parecia quererem compensar-se n'aquelle curto espaço de tempo, de todas as saudades de um anno. Que ventura! Outra vez juntos, e por muito tempo agora...

—Trago aqui o teu retrato, no peito, no mesmo sitio onde o colloquei quando te disse adeus. Olha, minha Luiza; se elle podesse contar-te as longas confidencias, os beijos, as largas horas que passei, sozinho, a contemplal-o, fallando-lhe como se te tivesse ao pé de mim, o que não te daria elle?... ati, a quem eu amo tanto, tanto... E tu? Que fizeste tu? dize-m'o; estou ancioso por saber como vives, por cá, sem mim...

—Eu? Chorei como tu e passei dias inteiros n'um extasis profundo, contemplando, cheia de amor, o teu retrato tambem, olha-o.

E dizendo isto, empurrava o retrato suavemente para dentro da alcova, onde, n'um pequenino berço, de sandalo, uma encantadora criancita contemplava sorrindo meigamente aquelle par de olhos e de toso, que entrelaçado, como o jasmim na madre-silva, beijava, inclinado sobre o filho, a pelle assetinada e fresca do pequenino retrato vivo.

Janeiro, de 85.

LUIZ FRANCO.

Olhares

Teos traquinantes olhinhos
Continhas, Ziza, parecem;
Zigzagam sempre, tontinhos
Teos traquinantes olhinhos;
Tão pretos, tão redondinhos
Olhinhos que me embevecem,
Teos traquinantes olhinhos
Continhas, Ziza, parecem.

A. C.

Emilio Zola

(NOTAS DE UM AMIGO)

Traducção de A. C.

I

Sua origem

(Continuação)

A' direita, garrafas estavam contra um balcão: não era uma tasca, talvez uma hospedaria, onde os alvenôres, abançados, emergião sua colher, nos pratos de sôpa com couve.

Adiante, estava um fabricante de malas, e saccos de viagem, em frente d'um telheiro, que guardava carrinhos de mão, opprimidos uns pelos outros, vãos, com os varaes no ar, esperando o dia 8, um curto praso. Mais adiante, era uma grande casa sem lojas, de porta burgueza e mesa de estalagem, casa á maneira de becco sem sahida, da qual um gabinete interior forma com a rua uma pequenina praça regularmente quadrada. Dando as costas á hospedaria, eu tinha diante de mim uma outra casa. Era a de n. 10, a mais bonita da rua, reconstruida em 1839, de cinco janellas de fachada, e de cinco andares. No rez-de-chaussée, era uma porta larga, como de cocheira, e ainda não estava fechada. O quinto andar era um pouco affastado, sobre o quarto, com uma varanda, com grade de ferro. Olhei as cinco janellas do quarto, as que estavam immediatamente, sob a varanda.

Havia luz na ultima d'ellas, do lado da rua do Sentier: era a janella do quarto onde Emilio tinha nascido.

Em 1840, quando Francisco Zola chegou de Provença, com sua mulher, a joven Emilia, que estava grávida, em lugar de alugar uma casa, com mobilia como nas suas outras viagens, prevendo d'esta vez uma longa demora, pelos obstaculos a vencer para construir o canal, alugou, preparando-o de moveis á sua custa, a este quarto andar, ao preço de 1200 francos. A casa inteiramente nova, vinha de ser acabada. As janellas da sala de jantar eram as unicas, d'onde se via a rua de traz, a rua Croissant, ruidosa, e activa, espalhando diariamente innumeros jornaes aos quatro cantos de Pariz, da França, do mundo inteiro. Depois que se installaram ambos n'essa casa, e prepararam as roupinhas de criança, a Snra. Aubert, mãe de Emilia, chegou de Dourdan. O *fructo*, então, não demoraria a vir.

—«Que seja rapaz!» Tal era o voto ardente do pae e das duas mulheres.

Foi cumprido o desejo.

(Continúa)

Poemas

Quando eu parto, que eterna e que infinita hade crescer-me a dor de tu ficares; quanto pezar a mesma que pezares, que commença dentro d'esta alma afflicta.

Por nossa vida toda sol, bonita, que sentimento, grande como os mares, que sombra e luto pelos teus olhares onde o coração mais feliz, palpita...

Nesse teu rosto da maior bondade
quanta saudade, mas que atroz saudade...
quanta tristeza, por nós ambos, quanto
quando eu tiver já de uma vez partido,
ó meu amor, ó muito meu querido
amor, meu bem, meu tudo, ó minha santa!

Coriolano Scevola.

Nas explosões de bons risos
os triolets petulantes
chocalhem, tinam, precisos
nas explosões de bons risos,
tilintem como mil guisos
sonóros, raros, vibrantes
nas explosões de bons risos,
os triolets petulantes.

VICTOR HUGO

(ULTIMA HORA)

Cahio o Colosso... mas cahio de pé por
que cahio no seio da immortalidade. aos
Alleluias universaes dos espiritos illuminados...

No proximo numero, cumpriremos este
dever religioso:

—Tentar apothéosificar, resolver o problema do seu cerebro extraordinario, como quem resolve os problemas cosmicos da terra.

Gloria, ao grande poeta morto.

Piruetas

E' bem crível

Que a mulher, sem lingua, falle...

Mas que com lingua se calle...

Impossível...

N'um exame de anatomia:

—Supponha que eu lhe dou uma bofetada; que musculos se poriam em movimento?...

—Os de meu braço... para lhe arrumar outra.

Ai, meu amigo! Minha mulher é infiel!

—Como! Surpredeste-a?!

—Não, homem! Quero dizer que é filha de um mouro, e ainda não está convertida ao catholicismo.

Triparotes

Uma chuva impertinente e monotona, atravessou os primeiros dias da semana e a coroa do Divino.

De sorte que tivemos Espirito-Santo... aguçado, como se diz...

E tudo vai assim...

As flammulas multicores, nos respectivos postes da barraquinha, não tinham aquella alacridade franca, aquella alegria dos tempos idos; não tremulavam gallardas e faceiras, satisfeitas de si e de luar que lhes dava umas tonalidades phantasticas, escorrendo por ellas.

Estavam alli burguesmente, tristemente, encolhidas, sem acção, sem nervos (deixem passar os nervos das bandeirolas nada bandeirantes).

O ar estava calado e d'uma religiosidade de festa de igreja; embaralhavam-se as toillettes claras, vermelhas, azues, pretas, amarellas, furta-cores, aqui e alli, zigue-zagando; zumzumzando acolá, dous, tres, quatro individuos, elegantes senhoras, de olhares penetrantes, vivos, ardentes, de cabeças contornadas com arte, bonitas, feias, rasoaveis, impossiveis, magras, gordas, baixas, altas, erectas, tortas, ricas, pobres, brancas, amarellas, pretas, pallidas, louras, morenas, pintadas, postigas, naturaes, modestas, orgulhosas, sympathicas, presumpçosas, limpas, sujas—de toda a casta, de toda a casta.

De quando em quando a franqueza rustica do bombo—como disse o bellissimo talento de Santos Lostada—atirava umas notas gravibundas, inglezas áquella athmosphera pacata.

E ás vezes, desenrolava-se como um fio tenuissimo na phrase do author do «Mandarin» (romance) uma walsa muito musical, muito preludiada, cheia de nuances de gosto e languoridades.

Aquillo era bem bom.

A rapasiada do pé leve, fazia estourar n'aquelle centro, os reclamos aos bellos confeitos, ás empadinhas de camarões, as balas de coco, de parceria com os reclamos do leiloeiro, todo estafado na sua missão, suando já, atrapalhado, mettido na sua opa encarnada, perfilado, envelopado no seu dever, esganiçando, esticando, esparramando a voz pelos angulos da barraca á fora; enquanto o imperador, todo bonito, com os seus arminhos e missangas douradas, parecia um sultão admirando as bellas odaliscas que o cercavam, agrupadas em torno de si.

E depois escindia o horisonte lá pouco e pouco, um ou outro foguete, que derramava, estourando forte, as suas compridas lagrimas de fogo.

E no fim da historia toda soube-se que o novo reinante que ficava com as redeas do governo... do Divino, era o proprietario de um jornal republicano que, segundo boatos, deverá apparecer por ahi.

Crédo...

O barrête phrygio com a corôa e o sceptro.

Shoking...

Cruzes, capôto.

Como se entenderão os d'us poderes?

Falle o espirito santo... de orêlhas do novo imperador.

E ahi é que está o buis.

Trac



- Ao ruído do meu pandeiro
Guebra, meu Crespo, n'ba maneira!!



- No quebradinho é. Maneca
Eu passo-te uma restolva!



- Como é bom apreciar
Esta grande patiscada!...



- Sem dinheiro realgibeira
Vámas... para tumba chorar...